Projeto Conquista: relato de vivência e palestra sobre o cuidado do câncer em Villa Clara encerram seminário

Date : 16-05-2013

Palestra sobre o cuidado ao paciente com câncer em Villa Clara - Cuba e mesa-redonda sobre a desmistificação do câncer marcaram o encerramento do seminário Um olhar para o câncer a partir da Atenção Primária. O evento, promovido pela Prefeitura de Vitória da Conquista, em parceria com o Ministério da Saúde, Instituto Nacional do Câncer (Inca), Secretaria Estadual de Saúde (Sesab), Fundação Estatal de Saúde da Família (FESF-SUS) e Ministério da Saúde Pública de Cuba (MINSAP), aconteceu na tarde dessa quarta-feira, 15, no auditório da Escola de Formação em Saúde da Família.

Dalva Almeida Magalhães

“Aprendi que o medicamento cura, mas a afetividade nutre”, relatou Dalva Almeida Magalhães, que teve linfoma há oito anos e conseguiu a cura depois de um longo tratamento, no qual precisou fazer um transplante de medula em São Paulo.

“O cuidado, o acolhimento são muito importantes para o sucesso do tratamento. Durante o meu tratamento, contei com a ajuda de Deus, dos meus familiares, amigos e de pessoas que eu nem conhecia”, disse Dalva para uma plateia composta de estudantes e profissionais da área de saúde, durante a mesa-redonda que contou com a mediação da assistente de apoio institucional da FESF-SUS, Ticiana Hupsel, e da diretora do Hospital do Câncer do Inca, Cláudia Naylor.

Gisela Abreu, médica da Sección Independiente de Control de Cáncer, do Ministério da Saúde Pública de Cuba (MINSAP)

Durante a palestra “Cuidado ao paciente com câncer: Projeto Conquista em Villa Clara”, proferida pela médica da Sección Independiente de Control de Cáncer, do Ministério da Saúde Pública de Cuba (MINSAP), Gisela Abreu, foi explicado como funciona o Programa Nacional do Câncer na província de Villa Clara, que tem no câncer de pulmão a maior causa de morte da população. Para o combate ao câncer, cada uma das 37 policlínicas da província conta uma coordenação de oncologia, enfermeiro, psicólogo, clínico, odontólogo e um coordenador.

Segundo Gisela Abreu, em Villa Clara, além das ações de cuidado ao paciente, a comunidade é envolvida com projetos educativos, orientação e mobilização para prevenção ao câncer. “Nosso maior desafio é eliminar o mito de que o câncer é uma doença que só atinge países desenvolvidos; ele pode acontecer em qualquer país. Precisamos disseminar que o câncer não é uma sentença de morte, que quanto mais precocemente ele for descoberto, maiores são as chances de cura”, ressalta Gisela.

Após a apresentação de Gisela, foi formada a mesa de encerramento com a presença da secretária municipal de Saúde, Márcia Viviane de Araújo Sampaio, da diretora do Hospital do Câncer do Inca, Cláudia Naylor, do vereador Florisvaldo Bittencourt, do diretor-geral da FESF-SUS, Carlos Trindade, da médica Gisela Abreu e da diretora da 20ª Diretoria de Saúde (Dires), Marilene Ferraz.

Cláudia Naylor, diretora do Hospital do Câncer do Inca

Segundo Cláudia Naylor, o Projeto Conquista conta com o compromisso do Inca. “Nós estamos bastante impressionados com Vitória da Conquista e temos a certeza de que este projeto servirá de piloto para todo Brasil”, declarou.

O vereador Florisvaldo

O vereador Florisvaldo aproveitou a oportunidade para agradecer ao povo cubano. “Nós devemos agradecer ao povo cubano por essa parceria, que tenho certeza que colaborará muito com a saúde de Conquista”, ressalta.

Márcia Viviane de Araújo Sampaio, secretária de Saúde

Márcia Viviane também agradeceu aos parceiros e falou da satisfação de sediar um projeto tão importante para o Brasil. “Todos nós estamos de parabéns, Vitória da Conquista está de parabéns por sediar este projeto que só fortalecerá o controle e o combate ao câncer no Brasil e em Cuba”.

O Projeto Conquista - Vitória da Conquista foi o município escolhido para representar o país nesse projeto piloto Cooperação Brasil-Cuba para o Controle do Câncer. A cidade foi selecionada por apresentar tempo de investimentos na atenção básica, como coordenadora do cuidado superior há 10 anos; localização na região nordeste do Brasil; população acima de 100 mil habitantes e abaixo de 500 mil habitantes, um tamanho de rede que permitisse as proporções de um projeto piloto em área demonstrativa. A cobertura de saúde da família acima de 50%, de serviços oncológicos; a referência regional de saúde para impacto ampliado do projeto e o histórico de êxito na implantação de projetos na atenção básica também fizeram parte dos requisitos para o município ser escolhido.

A proposta de prevenção do câncer na atenção básica tem por objetivo principal trazer novas perspectivas para o controle do câncer. O projeto se encontra dentro de uma ampla parceria

internacional entre os dois países para a área da saúde, envolvendo também a colaboração no campo da produção de biotecnologia.

Um dos temas da Cooperação Internacional são as ações terapêuticas e o programa de controle do câncer. Dentro desse tema de cooperação, está sendo desenvolvido o Projeto 3: Programas de Controle do Câncer em áreas demonstrativas de Brasil e Cuba, com duração prevista de três anos (2012- 2015). O Projeto Conquista está contido no Projeto 3 da Cooperação, sendo a área demonstrativa brasileira selecionada.